



# Igreja em Oração

## Semanário litúrgico-catequético

2 de novembro de 2025 – Ano “C” – São Lucas – Cor litúrgica: roxo



### Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos

✠  
EV JOVA  
RESSURREIXO  
E A VIDA  
QUEM CRÊ  
EM MIM  
AINDA MORTO  
VIVERÁ  
Joh, 25

#### RITOS INICIAIS

Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Deus enxugará toda lágrima que cai; a morte já não mata, já não mata, nem luto, nem choro, nem dor.

#### 1. CANTO DE ABERTURA

R. A vida dos justos está nas mãos de Deus, nenhum tormento os atingirá. Aos olhos dos insensatos pareceram morrer; mas eles estão em paz! Aleluia, aleluia!

1. “Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte Santo habitará?”. É aquele que caminha sem pecado e pratica a justiça fielmente.

2. “Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte Santo habitará?”. Que pensa a verdade no seu íntimo e não solta em calúnias sua língua.

3. “Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte Santo habitará?”. Que em nada prejudica o seu irmão, nem cobre de insultos seu vizinho.

(Folc-música religiosa – Hinário Litúrgico da CNBB)

#### 2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

#### 3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP.): Irmãos e irmãs, nesta liturgia na Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos, a Igreja se une em fé e esperança para rezar pelos nossos irmãos e irmãs que já fizeram a sua páscoa definitiva. Com os olhos voltados para o Mistério Pascal de Jesus, que morreu e ressuscitou por nós, confiamos nas mãos do Senhor o eterno descanso de todos os que adormeceram em Cristo. Rezemos para que descansem em paz os nossos familiares, amigos e aqueles que morreram na indigência!

#### 4. ATO PENITENCIAL

CP. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (silêncio)

CP. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

CP. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. T. Amém.

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

Não se diz o Glória.

#### 5. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, glória dos fiéis e vida dos justos, que nos remistes pela morte e ressurreição do vosso Filho, concedei benigno aos nossos irmãos e irmãs defuntos que, tendo acreditado no mistério da nossa ressurreição, mereçam alcançar as alegrias da bem-aventurança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e

reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

#### LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãos e irmãs, a Palavra de Deus é fonte de toda esperança, a qual não decepciona. Ouçamos com fé e atenção.

#### 6. PRIMEIRA LEITURA – Jô 19,1.23-27a

Leitura do Livro de Jó.

1. Jó tomou a palavra e disse: <sup>23</sup> “Gostaria que minhas palavras fossem escritas e gravadas numa inscrição <sup>24</sup> com ponteiro de ferro e com chumbo, cravadas na rocha para sempre! <sup>25</sup> Eu sei que o meu redentor está vivo e que, por último, se levantará sobre o pó; <sup>26</sup> e depois que tiverem destruído esta minha pele, na minha carne, verei a Deus. <sup>27a</sup> Eu mesmo o verei, meus olhos o contemplarão, e não os olhos de outros”. Palavra do Senhor. T. Graças a Deus.

#### 7. SALMO RESPONSORIAL – Sl 22(23)

R. O Senhor é o pastor que me conduz, não me falta coisa alguma.



R. O Senhor é o pas-tor que me con-duz, não me fal-ta coi-sa al-gu-ma.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; \*/ não me falta coisa alguma./ <sup>2</sup> Pelos prados e campinas verdejantes \*/ ele me leva a descansar. R.

2. Para as águas repousantes me encaminha, \*/ <sup>3</sup> e restaura as minhas forças./ Ele me guia no caminho mais seguro, \*/ pela honra do seu nome. R.

3. <sup>4</sup> Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, \*/ nenhum mal eu temerei./ Estais comigo com bastão e com cajado, \*/ eles me dão a segurança! R.

4. <sup>5</sup> Preparais à minha frente uma mesa, \*/ bem à vista do inimigo;/ com óleo vós ungis minha cabeça, \*/ e o meu cálice transborda. R.

5. <sup>6</sup>Felicidade e todo bem hão de seguir-me, \*/ por toda a minha vida;/ e, na casa do Senhor, habitarei \*/ pelos tempos infinitos. R.

R. O Senhor é o pastor que me conduz, não me falta coisa alguma.

## 8. SEGUNDA LEITURA - 1Cor 15,20-24a.25-28

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: <sup>20</sup>Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. <sup>21</sup>Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. <sup>22</sup>Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. <sup>23</sup>Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. <sup>24a</sup>A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai. <sup>25</sup>Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. <sup>26</sup>O último inimigo a ser destruído é a morte. <sup>27</sup>Com efeito, "Deus pôs tudo debaixo de seus pés". Mas, quando ele disser: "Tudo está submetido", é claro que estará excluído dessa submissão aquele que submeteu tudo a Cristo.

<sup>28</sup>E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

## 9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - Jo 6,40

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Quem vê o Filho e nele crê esse tem a vida eterna, e eu o farei ressuscitar n'último dia, diz Jesus. R.

## 10. EVANGELHO - Lc 12,35-40

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: <sup>35</sup>Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas. <sup>36</sup>Sede como homens que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrirem, imediatamente, a porta, logo que ele chegar e bater. <sup>37</sup>Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade eu vos digo: Ele mesmo vai cingir-se,

fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá. <sup>38</sup>E caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar! <sup>39</sup>Mas ficai certos: se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombasse a sua casa. <sup>40</sup>Vós também, ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

## 11. HOMILIA

### 12. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

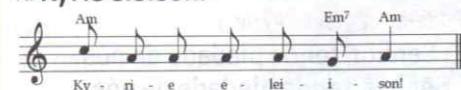
Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

### 13. PRECES DA COMUNIDADE

(Oração dos Fiéis - Ano C, p. 144)

CP. Irmãos e irmãs, celebrando o Mistério Pascal de Cristo, que por nós morreu, ressuscitou e subiu ao Pai, apresentemos as nossas intenções, certos de sua vitória sobre a morte e digamos:

R. Kýrie eleison.



1. A Cristo, nossa vida, roguemos que manifeste na morte o mistério da sua Ressurreição.

2. A Cristo, nossa força, peçamos que nos sustente na fragilidade.

3. A Cristo, nossa luz, imploremos que nos guie pelo vale da escuridão.

4. A Cristo, nossa esperança, clamemos que nos console na saudade.

5. A Cristo, nossa paz, peçamos que transforme nossa dor em esperança.

6. A Cristo, nossa rocha, roguemos que firme a nossa fé na ressurreição da carne.

7. A Cristo, nossa alegria, clamemos que nos permita descobrir vossa presença no meio de nós.

8. A Cristo, nossa salvação, imploremos que abra para todos nós as portas da vida eterna.

(Outras intenções elaboradas pela pastoral litúrgica)

CP. Senhor Jesus Cristo, que voltastes para o Pai a fim de preparar-nos uma morada, intercedei a Ele por nós, que peregrinamos aqui na terra. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA



### 14. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

R. A certeza que vive em mim é que um dia verei a Deus. Contemplá-lo com os olhos meus é a felicidade sem fim.

1. O sentido de todo viver eu encontro na fé e no amor. Cada passo que eu der, será buscando o meu Senhor.

2. Peregrinos nós somos aqui, construindo morada no céu. Quando Deus chamar a si quem foi na terra amigo seu.

(L. e M.: Ir. Miria T. Kolling)

### 15. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

### 16. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Ó Deus onipotente e misericordioso, por este sacrifício, lavai no sangue de Cristo os pecados dos vossos filhos; e não cesseis de purificar, com a indulgência do vosso amor, aqueles que banhastes nas águas batismais. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

### 17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR, p. 537)

(Prefácio dos Defuntos I - MR, p. 518)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilha para nós a esperança da feliz ressurreição; e se a certeza da

morte nos entristece, conforta-nos a promessa da futura imortalidade. Senhor, para os que creem em vós a vida não é tirada, mas transformada e, desfeita esta morada terrestre, nos é dada uma habitação eterna no céu. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

**CP.** Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

**CC.** Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T. Enviai o vosso Espírito Santo!**

**CC.** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

**CP.** Mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**CC.** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**CC.** Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T. O Espírito nos una num só corpo!**

**1C.** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N.,

com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**2C.** Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**3C.** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: **Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

**CP. ou CC.** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

## 18. RITO DA COMUNHÃO

**CP.** Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

**T. Pai nosso...**

**CP.** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

**CP.** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**T. Amém.**

**CP.** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T. O amor de Cristo nos uniu.**

**CP.** Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

**T. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

**Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

**CP.** Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

## 19. CANTO DE COMUNHÃO

**1.** A nossa vida a um sopro é semelhante, e nós passamos como o tempo, num instante; pois são mil anos para Deus como um dia, como a vigília de uma noite que se foi.

**R. Só tu, meu Deus, me dás o Pão que vence a morte, o mal e a dor! Só tu, meu Deus, me dás o Pão da vida nova em teu amor!**

**2.** Tal como a flor que de manhã no campo cresce, logo de tarde é cortada e fenece, assim a vida é muito breve aqui na terra, feita de luta, de vaidade e muita dor!

**3.** Que o teu Espírito nos dê sabedoria, pra bem vivermos nossos anos, nossos dias. Tem compaixão, Senhor, dos teus humildes servos, e exultará de alegria o coração.

**4.** Já aqui na terra tu revelas tua bondade a quem te busca sempre com sinceridade. E é vivendo na esperança desta glória que caminhamos ao clarão da tua luz.

**5.** Hei de cantar tua bondade eternamente, me confiar à tua graça tão somente. Só tu, Senhor, podes salvar a minha vida; e desde já me entrego inteiro em tuas mãos.

(L. e M.: Ir. Miria T. Kolling)

(Momento de silêncio)

## 20. DEPOIS DA COMUNHÃO

**CP.** Oremos. (silêncio) Alimentados pelo sacramento do vosso Filho, que por nós foi imolado e ressuscitou glorioso, suplicantes vos pedimos, Senhor, em favor dos vossos fiéis defuntos, a fim de que, purificados pelos mistérios pascais, alcancem a glória da ressurreição futura. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## RITOS FINAIS

### 21. BREVES AVISOS (caso necessário)

### 22. BÊNÇÃO FINAL (Pelos fiéis defuntos – MR, p. 588)

**CP.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

CP. Deus criador e Pai, que na ressurreição do seu Filho deu a nós que cremos a esperança na ressurreição, derrame sobre vós a sua bênção.

T. Amém.

CP. Cristo, que nos redimiu por sua cruz, vos renove em seu amor e conceda aos que morreram a luz e a paz.

T. Amém.

CP. O Espírito Consolador conceda gozar a felicidade prometida a vós que esperais a vinda gloriosa do Senhor.

T. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

## 23. CANTO FINAL (à escolha da equipe de cantos)

### SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Na celebração das exéquias, o Círio pascal seja colocado junto do féretro, para indicar que a morte é, para o cristão, a sua verdadeira páscoa. (*Paschalis Sollemnitatis*)

2. Neste dia, não se ornamenta o altar com flores; e o toque do órgão e de outros instrumentos só é permitido para sustentar o canto. (*Diretório da Liturgia 2021 – CNBB*)

3. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: [edicoescnbb.info/blog](http://edicoescnbb.info/blog).



### MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Celebrando hoje a comemoração de Todos os Fiéis Defuntos, proclamamos com firmeza a nossa fé no Mistério Pascal. Rezamos a esperança da passagem da morte à vida daqueles que já faleceram e foram marcados, no Batismo, com o sinal do Crucificado-Ressuscitado. Uma canção, de modo preciso, diz isto sobre este artigo de fé: “nós cremos na vida eterna e na feliz ressurreição. Quando de volta à casa paterna com o pai os filhos se encontrarão”. A leitura do *Livro de Jó* nos relata o sofrimento desse personagem veterotestamentário, perseguido pelos seus “amigos”. Mesmo marcado profundamente pela dor, Jó proclama sua inabalável esperança em Deus. O lamento de Jó é, na verdade, a demonstração da firmeza da fé, que alimenta a esperança — depois que todas as dificuldades e dores cessarem, ele tem a certeza de que verá a Deus (v. 26c). O encontro com o Senhor é nossa meta, perspectiva e horizonte. O Evangelho traz as temáticas da vigilância

— devemos estar atentos quanto ao nosso comportamento de discípulos de Jesus — e da prontidão — quando ele voltar, nos encontre preparados para sermos salvos em seu amor e em seu perdão. Assim, o versículo 37b é carregado de esperança para o cristão: “Ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá”. A segunda leitura nos apresenta a grande promessa: “em Cristo todos reviverão”!

### PALAVRAS DO PAPA FRANCISCO

Na visita ao cemitério, lugar de repouso dos nossos irmãos e irmãs defuntos, renovemos a nossa fé em Cristo morto, sepultado e ressuscitado para a nossa salvação. Também os corpos mortais despertarão no último dia, e quem adormeceu no Senhor será associado a Ele no triunfo sobre a morte. Com esta certeza, elevemos ao Pai a nossa unânime oração de sufrágio e de bênção. Bendito sejas, ó Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, na vossa grande misericórdia, nos regenerastes mediante a Ressurreição de Jesus dentre os mortos, para uma esperança viva, para uma herança incontaminável e imarcescível (cf. 1Pd 1,3-4). Escutai a oração que vos dirigimos por todos os nossos entes queridos que deixaram este mundo. Abri os braços da vossa misericórdia e recebei-os na assembleia gloriosa da santa Jerusalém! Consolai quem sofre a dor da separação, com a certeza de que os mortos vivem em vós e que até os corpos, confiados à terra, um dia participarão da vitória pascal do vosso Filho. Vós, que colocastes no caminho da Igreja, como sinal luminoso, a Bem-Aventurada Virgem Maria, sustentai pela sua intercessão a nossa fé, a fim de que obstáculo algum nos faça desviar do caminho que conduz a vós, que sois a glória sem fim. Por Cristo Nosso Senhor. Amém!

([edicoescnbb.info/fieisdefuntos2024](http://edicoescnbb.info/fieisdefuntos2024))



### CONHEÇA A MISERICÓRDIA QUE ABRAÇA ATÉ A ETERNIDADE.

Uma coleção para refletir sobre o amor de Deus e a esperança da vida eterna.



### Leituras da Semana (31ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: Rm 11,29-36; Sl 68(69),30-31.33-34.36-37 (R. 14c); Lc 14,12-14

Ter.: São Carlos Borromeu, bispo, memória — Rm 12,5-16a; Sl 130(131),1.2.3;

Lc 14,15-24

Qua.: Rm 13,8-10; Sl 111(112),1-2.4-5.9 (R. 5a); Lc 14,25-33

Qui.: Rm 14,7-12; Sl 26(27),1.4.13-14 (R. 13); Lc 15,1-10

Sex.: Rm 15,14-21; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. cf. 2b); Lc 16,1-8

Sáb.: Rm 16,3-9.16.22-27; Sl 144(145),2-3.4-5.10-11 (R. cf. 1b); Lc 16,9-15

Dom.: Dedicção da Basílica do Latrão, festa — Ez 47,1-2.8-9.12;

Sl 45(46),2-3.5-6.8-9 (R. 5); 1Cor 3,9c-11.16-17; Jo 2,13-22

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza  
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.  
Edição: João Vítor G. Moura e Gabriel da Cruz  
Revisão: Vinícius Caetano e Sarah Rodrigues

Ilustração da p. 1: Claudio Pastro  
Projeto gráfico: Henrique Billygran Santos de Jesus  
Diagramação: Keille Lorraine Dourado Silva  
Impressão: Foxy Editora Gráfica

Edições CNBB  
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600  
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF  
Telefones: (61) 2193 3019/ assinaturas@edicoescnbb.com.br



7908158 504421